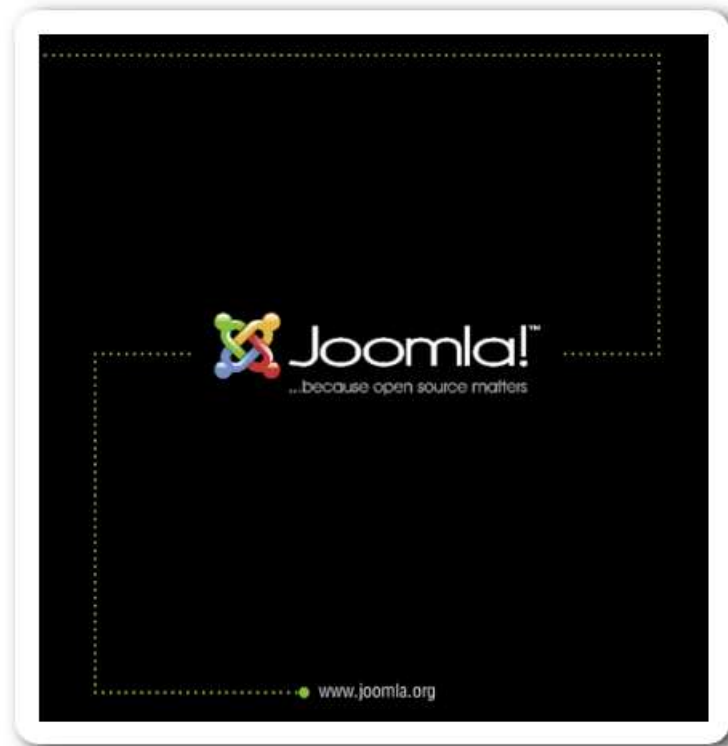


Escola Superior de Educação de Setúbal

CENTRO DE COMPETÊNCIA CRIE



GESTÃO DE CONTEÚDOS COM JOOMLA

João Vítor Torres

jtorres@ese.ips.pt

Janeiro de 2006

Documento de trabalho (draft), versão de 19 de Janeiro de 2006

Conteúdo

1	Introdução	3
2	Sistemas de gestão de conteúdos	3
3	JOOMLA	4
4	Conceitos importantes	4
4.1	Backend/Frontend	5
4.2	Componentes	5
4.3	Módulos	6
4.4	Secções, categorias e artigos	7
4.5	Conteúdos estáticos	8
4.6	Frontpage	9
4.7	Mambots	9
4.8	Publicar/Não publicar	9
4.9	Template	9
5	Zona de administração (Backend)	10
6	Algumas acções concretas	11
6.1	Secções e categorias	11
6.1.1	Criar secções	11
6.1.2	Criar categorias	13
6.2	Criar uma notícia	14
6.2.1	Enviar imagens	14
6.2.2	Criar uma pasta no <i>Media manager</i>	14
6.2.3	Enviar o texto da notícia	15
6.2.4	Juntar imagens às notícias	16
6.2.5	Parâmetros	18
6.3	Criar conteúdos estáticos	18
6.4	Menus	20

Lista de Figuras

1	Ecrã de <i>login</i>	5
2	Aspecto de um sítio JOOMLA	6

3	Aspecto da zona de administração <i>backend</i> de um sítio JOOMLA	7
4	Aspecto de um sítio JOOMLA	8
5	Zona de administração JOOMLA	12
6	Criar uma secção	12
7	Gerir secções	13
8	Criar nova Secção	13
9	Media manager	14
10	Criar conteúdos – enviar uma notícia	16
11	Opções das imagens	17
12	Parâmetros que controlam o aspecto dos artigos	18
13	Criar conteúdos estáticos	19
14	Criar conteúdos estáticos	19
15	Menus, lista de itens	20
16	Menus – escolher tipo de item	21
17	Menus lista de itens	23

1 Introdução

A Internet é hoje um meio onde facilmente se pode fazer passar informação. A rápida actualização dos conteúdos e os preços relativamente baixos dos alojamentos fazem com que cada vez mais, empresas, escolas e outras entidades e instituições tenham o seu espaço na Web. No entanto, nem todas as páginas que encontramos têm informação actualizada e são concebidas de modo a facilitar o acesso aos conteúdos mais relevantes. Embora seja fácil de construir e as ferramentas disponíveis cada vez mais intuitivas, conceber e, sobretudo, manter actualizado um sítio na Web continua a ser uma tarefa que nem sempre se consegue levar a cabo com a eficiência pretendida. Nos últimos anos conceitos como os *blogues* vieram facilitar a actualização de conteúdos permitindo que pessoas com poucos conhecimentos de informática, e mesmo crianças, publiquem, e sobretudo, actualizem informação. Apesar da estrutura linear que apresentam (mensagens em ordem cronológica) estas páginas primam pela grande facilidade com que são actualizadas a partir de qualquer computador ligado à Internet.

No entanto, uma empresa, uma escola ou outra entidade que produza e queira transmitir conteúdos com alguma regularidade terá necessidades que vão para além de um simples *blogue*. Imaginemos agora o mesmo conceito, quase a mesma simplicidade de actualização mas uma versatilidade muito maior. Em vez de um *blogue* a página será constituída por um conjunto de *blogues* que agruparão os conteúdos por temas e não serão sempre ordenados cronologicamente. Além disso, será possível criar zonas abertas e zonas “restritas” onde só alguns utilizadores “registados” poderão consultar informação.

Criar um sistema com estas características poderá parecer uma tarefa complicada mas existem soluções que nos permitem tornar esta tarefa muito mais simples e obter resultados, mesmo que não sejamos programadores ou técnicos informáticos.

2 Sistemas de gestão de conteúdos

Designaremos por sistema gestor de conteúdos um conjunto de páginas que permitam consultar, de uma maneira organizada, informação estruturada mas também actualizar, alterar e apagar essa informação. Estes gestores de informação têm pois, geralmente, duas áreas distintas. Uma que toda a gente consulta (Frontend) e conhece e outra, de acesso restrito, apenas acessível a quem produz/actualiza os conteúdos (*Backend*).

As empresas com capacidade financeira ou com técnicos informáticos altamente

especializados optam evidentemente por comprar ou construir de raiz sistemas de gestão de conteúdos que lhes permitam gerir a informação que produzem e querem disponibilizar na Internet. Essas soluções serão feitas à medida ou adaptadas às necessidades efectivas dessa empresa/organização. Há no entanto *software* disponibilizado gratuitamente (em regime de GNU¹) que permite também fazer gestão de conteúdos. Entre os projectos mais conhecidos de software para gestão de conteúdos encontra-se o Php-nuke² e o Mambo³. Em Agosto de 2005 uma ruptura na equipa de desenvolvimento do Mambo fez surgir um produto com uma nova designação mas que segue a mesma filosofia de funcionalidade, o JOOMLA⁴. Neste documento veremos algumas das principais funcionalidades deste sistema de gestão de conteúdos.

3 JOOMLA

Tentaremos ver o que necessitamos para construir um sítio web com base no JOOMLA. Antes de mais, teremos que decidir onde alojar o nosso sítio. Os gestores de conteúdos normalmente separam os dados da forma como são apresentados. Os dados são guardados em bases de dados e só quando a eles acedemos é que as páginas são construídas no servidor. Assim para alojar um sítio JOOMLA (ou Mambo) teremos que ter um servidor que tenha suporte de bases de dados MySql. A linguagem utilizada é o PHP. O servidor deverá também ter esta linguagem instalada. Na hora de contratar o serviço de alojamento deverá ter em atenção que o servidor deverá cumprir estes dois requisitos. Caso isso se verifique a instalação decorrerá em poucos minutos⁵ e no fim da instalação deveremos ter no endereço do nosso sítio uma primeira versão do que virá a ser a nossa presença na Internet.

4 Conceitos importantes

Antes de vermos algumas das funcionalidade do JOOMLA importa clarificar alguns conceitos que utilizaremos.

¹<http://www.gnu.org/home.pt.html>

²<http://phpnuke.org>

³<http://www.mamboserver.com>

⁴<http://www.JOOMLA.org>

⁵Foge do âmbito destas notas o processo de instalação do JOOMLA uma vez que, não sendo complicado e fazendo-se em poucos minutos, é uma tarefa bastante técnica e que terá que fazer apenas uma vez. No caso das escola aconselhamos o recurso a um Centro de Competência para ajuda nesta parte da tarefa

4.1 Backend/Frontend

Existem duas faces do seu sítio. Uma apresenta aquilo que todos os visitantes podem ver *Frontend* e a outra é a zona de administração *Backend* onde só se acede, fornecendo uma palavra passe. Para aceder ao Frontend basta digitar o endereço do nosso sítio⁶. Para aceder ao **Backend** acrescentamos ao endereço do sítio `/administrator`⁷. Sendo o **Backend** uma zona “protegida” para entrar teremos que apresentar um username (nome de utilizador) e uma palavra passe, num formulário como o reproduzido na **Figura 1**. Na altura da instalação do **JOOMLA** será criada uma conta para administração



Figura 1: Ecrã de login

do sítio com username “admin” e palavra passe escolhida pela pessoa que fez a instalação. Poderemos na zona de Backend criar outras “contas” para outros utilizadores.

4.2 Componentes

O **JOOMLA** foi pensado para poder crescer, integrando vários componentes. Esses componentes serão funcionalidades acrescidas que se juntam ao nosso sítio. Alguns componentes vêm instalados com o próprio **JOOMLA** como, por exemplo, um componente para gerir *banners* publicitários, *weblinks* ou ainda um componente para gerir questões de resposta múltipla. Podemos também encontrar na Internet locais onde obter componentes adicionais para juntar ao nosso sítio, de modo a podermos resolver uma tarefa específica. Esses componentes vão desde sistemas para gerir bibliotecas de arquivos (na página do Centro de Competência utilizamos o DocMan), livros de visitas, calendários de acontecimentos ou componentes para gestão de comércio electrónico.

⁶Por exemplo: <http://nonio.es.e.ips.pt/jtorres>

⁷No nosso exemplo ficaria então <http://nonio.es.e.ips.pt/jtorres/administrator>

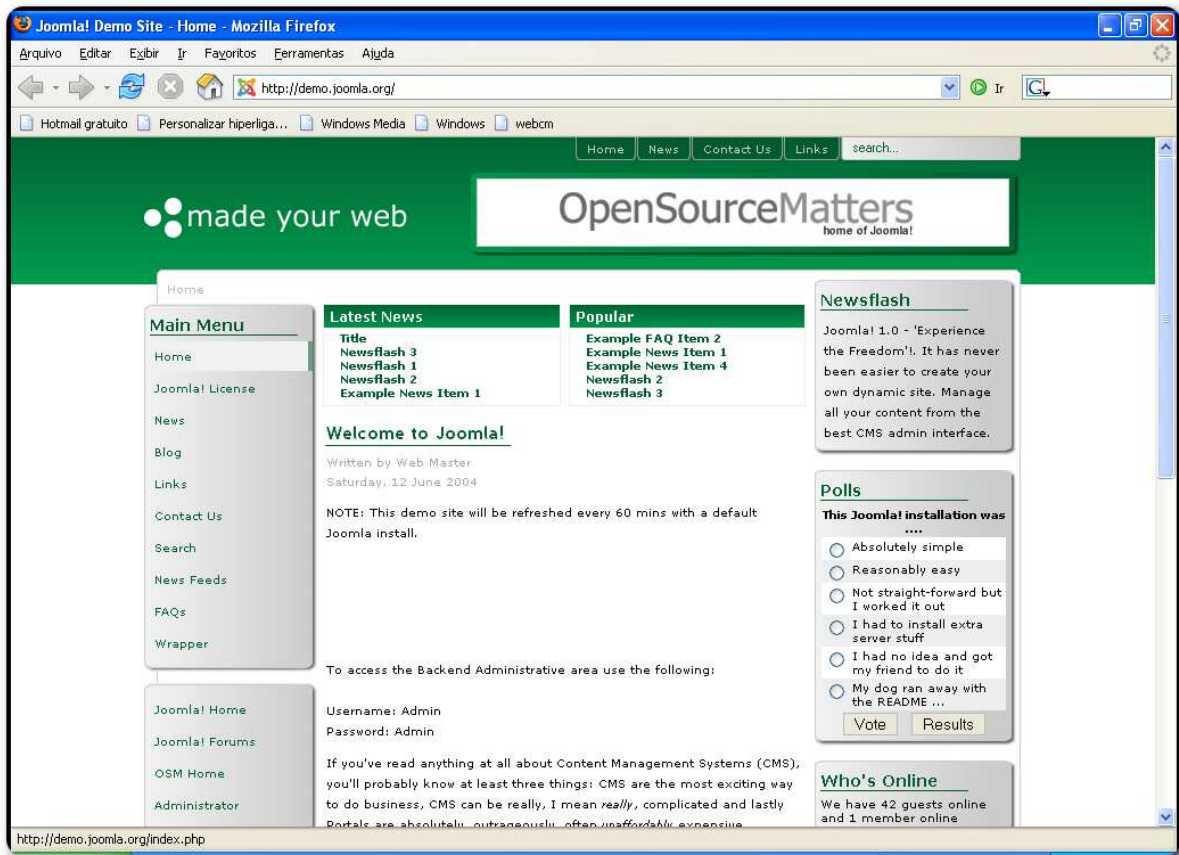


Figura 2: Aspecto de um sítio JOOMLA

Ao pensarmos na configuração do nosso sítio devemos pensar em que funcionalidades desejamos, e caso não estejam implementadas de raiz no JOOMLA, procurar se existe alguma componente que responda às nossas necessidades.

4.3 Módulos

De uma maneira simplista módulos são “blocos” que colocamos na página do nosso sítio. Um módulo poderá ser um *menu*, um *banner*, uma questão de reposta múltipla, etc... Na **Figura 4** podemos ver evidenciados vários módulos na página inicial de um sítio JOOMLA. A posição desses módulos pode ser definida na zona de administração havendo, para isso, zonas onde os podemos colocar como por exemplo à esquerda (lef), à direita (right), no topo (top) ou no fundo da página (button). Nem todas as *templates* terão as mesmas zonas disponíveis, por isso na hora de escolher a *template* para o seu sítio deve ter em conta se tem definidas as zonas de que vai precisar.

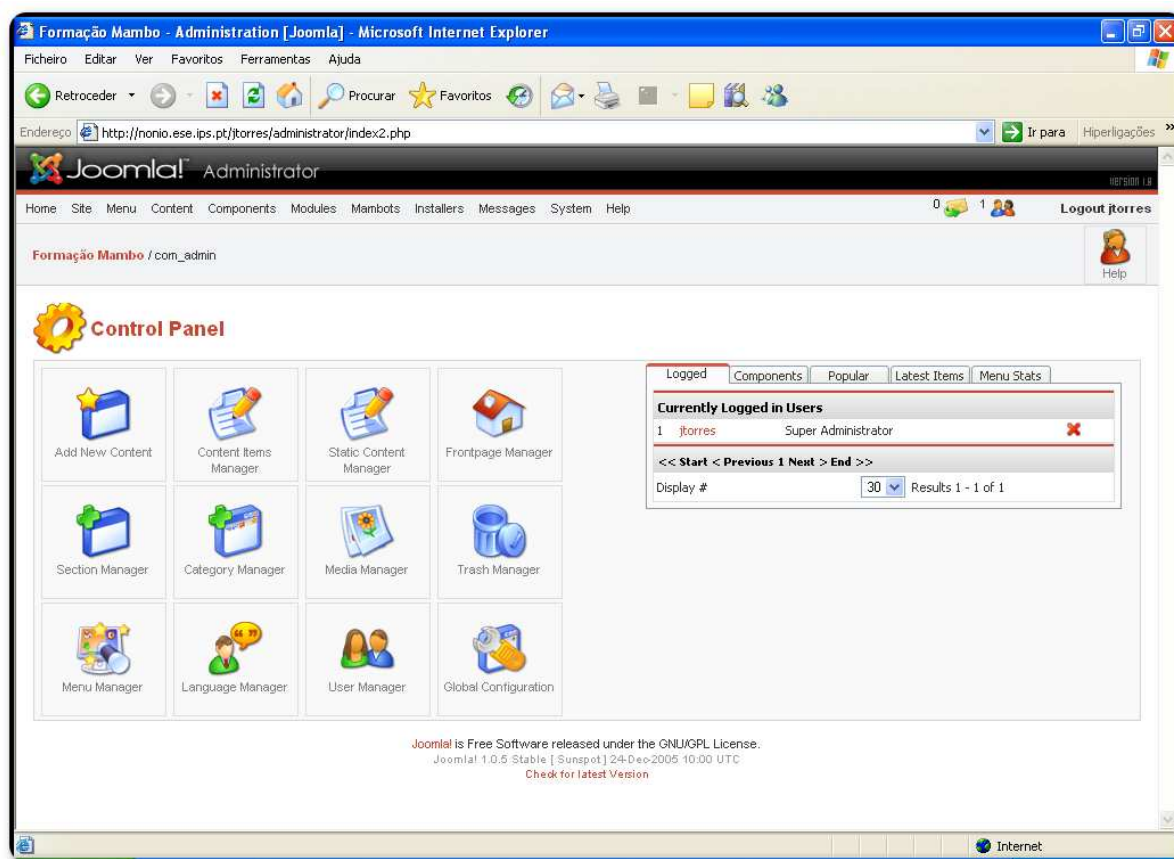


Figura 3: Aspecto da zona de administração *backend* de um sítio JOOMLA

4.4 Secções, categorias e artigos

Existem 2 níveis de classificação da informação no nosso sítio JOOMLA. A informação armazenada será guardada em notícias/artigos que poderão conter texto e uma ou várias imagens. Cada um destes artigos deverá pertencer a uma única categoria que, por sua vez, pertence a uma secção. Assim, uma secção contém diversas categorias que, por sua vez, contêm ainda diversos artigos. Uma importante fase na construção de um sítio em JOOMLA é a definição de uma forma clara das secções e categorias de que necessitaremos para armazenar a nossa informação. Só depois de decidirmos quais as secções e categorias podemos começar a editar os artigos. Depois, poderemos criar entradas nos menus para listar essa informação, como veremos mais à frente.

Tomemos como exemplo uma escola que pretende disponibilizar no seu sítio, construído em JOOMLA, notícias das suas diversas áreas departamentais. Assim, teria uma Secção chamada Notícias com uma categoria por cada área departamental. Quando fossem criadas as notícias (artigos) os professores que criassem a informação colocariam cada artigo na secção notícias e na categoria correspondente à sua área departamental.

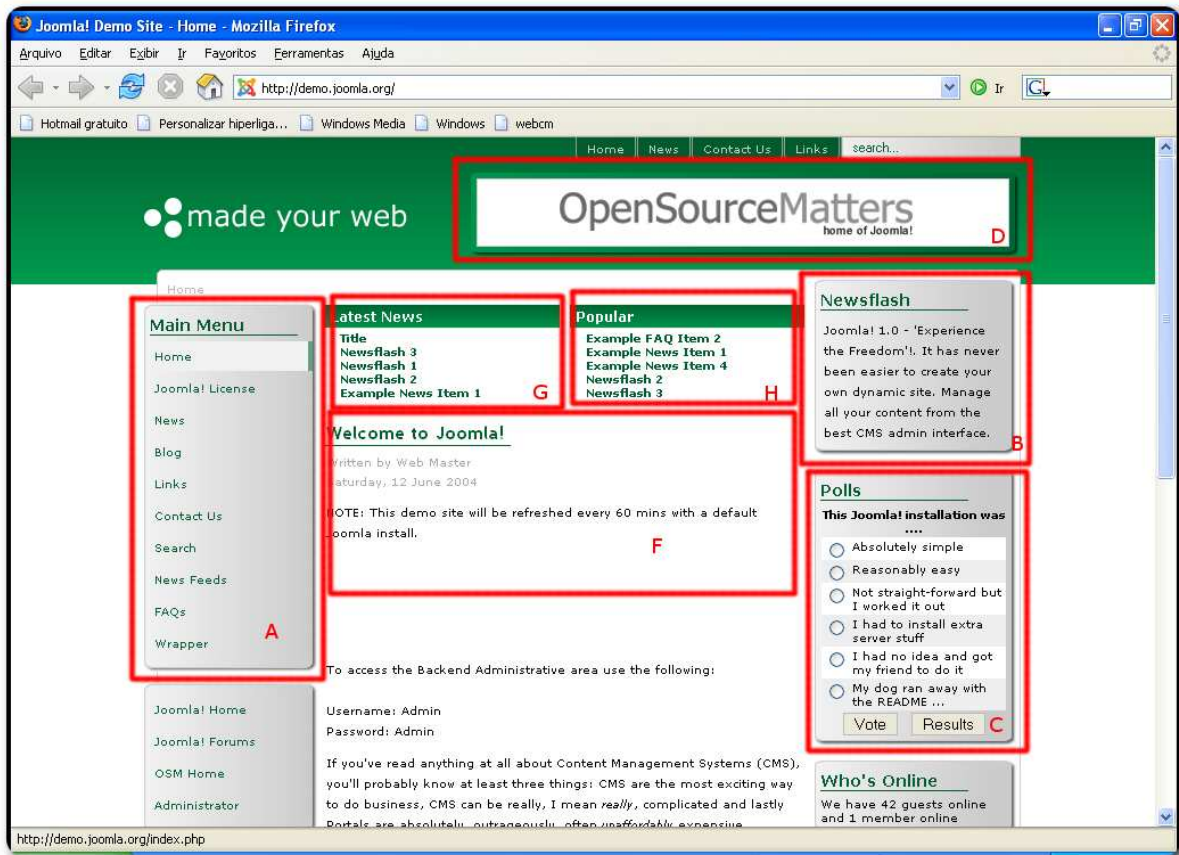


Figura 4: Aspecto de um sítio JOOMLA

A estrutura do menu poderá (embora não seja obrigatório) reflectir a organização da informação no nosso sítio, tendo entradas principais (de primeiro nível) que listam conteúdos de categorias e entradas de segundo nível que listam o conteúdo das secções (ou seja os artigos). Uma entrada no *menu* pode ainda apontar directamente para um artigo concreto ou para um conteúdo estático. Uma das características dos artigos é que podemos definir a data da sua publicação, bem como a data em que “automaticamente” deixará de aparecer na nossa página. Imaginemos que o departamento de educação física anuncia a realização de um torneio numa determinada data. Ao elaborar o artigo poderá ser definido que no dia seguinte ao evento o artigo deixará de estar disponível.

4.5 Conteúdos estáticos

Embora a maioria da informação esteja categorizada em Secções/categorias como vimos acima o nosso sítio poderá conter ainda conteúdos estáticos que não se enquadram nessa categorização. Um exemplo, retomando o caso de um portal de um escola,

será a localização da escola. Caso queiramos dar informação de como chegar até à escola ou mesmo publicar um esquema de localização só teremos um artigo com estas características que como é evidente será permanente. Neste caso o modo mais simples seria criar um conteúdo estático com essa informação.

4.6 Frontpage

É a página inicial do nosso sítio. Embora possa ser alterado, normalmente, a página de abertura de um sítio JOOMLA pode afixar as notícias mais relevantes do nosso sítio. Sempre que acrescentamos conteúdos ao nosso sítio podemos decidir se este, além de ser referenciado no local correspondente à sua secção/categoria, deve aparecer também, durante algum tempo, na página inicial *frontpage* para, assim, ter maior visibilidade.

4.7 Mambots

São pequenos “programas” que permitem automatizar algumas tarefas no sítio JOOMLA. Por exemplo para fazer pesquisas no sítio é necessário ter um *mambot* instalado. Alguns destes mambots são instalados com o JOOMLA e outros, como os componentes, podemos encontrar em sítios da internet.

4.8 Publicar/Não publicar

A existência da informação no nosso sítio não implica, por si só, que esta seja visível pelas pessoas que nos visitam. Podemos preparar notícias que ficam a aguardar publicação (por exemplo que outro elemento da equipa as veja). Do mesmo modo depois da informação “perder validade” podemos continuar com essa informação no arquivo do nosso sítio, mesmo que já não esteja publicada, isto é: acessível a quem acede ao sítio.

4.9 Template

Num sítio JOOMLA os conteúdos são independentes do aspecto final do nosso sítio. Todo o aspecto é controlado por um “molde” (*template*) que controlará todo o aspecto da informação. A *template* é constituída por dois ficheiros essenciais e várias imagens. Um dos ficheiros define o aspecto geral da página e as zonas onde podemos colocar os módulos e outro (CCS) os estilos de letra utilizados. Embora criar/alterar *templates*

não seja muito complicado exige alguns conhecimentos de HTML e PHP. Existem na Internet sítios que disponibilizam *templates* para JOOMLA⁸ gratuitas. Existem ainda empresas que comercializam *templates*. Muitas vezes podemos obter resultados satisfatórios, escolhendo uma *template* gratuita e, de seguida, fazendo algumas alterações nas imagens principais (por exemplo, os cabeçalhos).

5 Zona de administração (*Backend*)

Para acedermos à zona de administração do nosso sítio JOOMLA escrevemos, como vimos, o seu endereço seguido de */administrator*. Teremos acesso a um ecrã de identificação (**Figura 1**) e depois de nos identificarmos chegamos à zona designada por *backend*. Será aí que definimos o aspecto e os conteúdos de nosso sítio.

Também para esta zona existem *templates*. Assim o aspecto que apresentamos nas figuras é o de uma instalação JOOMLA sem alteração de *template* de zona de administração. Caso tenha, ou alguém por si, instalado uma *template* para esta zona poderá não visualizar exactamente o mesmo que reproduzimos nas nossas imagens. Existem várias formas de fazer a mesma acção nesta zona. Por exemplo para acrescentarmos conteúdos ao nosso sítio podemos utilizar o menu *content* ou ir pelo atalho directo da página principal [*zona A* na **Figura 5**].

Vejam as zonas principais desta zona e as suas funcionalidades destacadas na **Figura 5**.

- **Zona A** – É a zona central da página principal da zona de administração (*backend*). Tem aqui atalhos directos para as tarefas mais comuns de manutenção do sítio, como por exemplo, criar novos conteúdos. Pode voltar sempre a esta zona, através da opção *Home* do *menu*.
- **Zona B** – Nesta zona encontramos um painel com várias páginas.
 - **Logged** – Informação sobre quem está neste momento a administrar o nosso sítio.
 - **Components** – Acesso às opções das componentes instaladas no nosso sítio (o mesmo se pode obter no menu com o mesmo nome).
 - **Popular** – Lista ordenada por ordem decrescente de acessos dos conteúdos do nosso sítio.

⁸Por exemplo : <http://www.ty2u.com/downloads/free-joomla-templates>

- **Latest Items** – Últimos artigos publicados: No caso de já termos muita informação no nosso sítio este é um modo rápido de chegarmos aos últimos itens acrescentados.
- **Menu Stat** – Estatísticas e acesso aos menus do nosso sítio.
- **Zona C** – Caminho: indica a zona da administração em que nos encontramos em cada momento, fornecendo ligações para voltar a qualquer dos pontos anteriores, incluindo a primeira página da zona de administração indicada aqui pelo nome do nosso sítio.
- **Zona D** – Menus: sistema de menus que nos permite aceder às funções desta zona.
- **Zona E** – Barra de ferramentas: esta barra terá mais ou menos opções conforme a zona em que nos encontremos, dando-nos, a cada momento, acesso a ferramentas, de acordo com a acção que estamos a realizar. Neste caso, temos apenas o botão que nos permite obter ajuda. É também, por cima desta zona, que se encontra a ligação que nos permite sair em segurança das páginas de administração.

6 Algumas acções concretas

Descreveremos, de seguida, algumas das principais tarefas ao actualizar/conceber um sítio JOOMLA.

6.1 Secções e categorias

Como vimos um sítio em JOOMLA organiza os artigos em secções e categorias. Antes de introduzirmos as notícias propriamente ditas teremos que criar essas secções e categorias.

6.1.1 Criar secções

Para acedermos à lista de secções utilizamos o botão *Section Manager* no painel principal ou a opção com o mesmo nome do menu *Content* (**Figura 6**). Na zona de controlo das secções poderá escolher a opção (New) na barra de ferramentas (assinada como A na **Figura 7**) e chegará ao ecrã representado na **Figura 8**. Poderá então

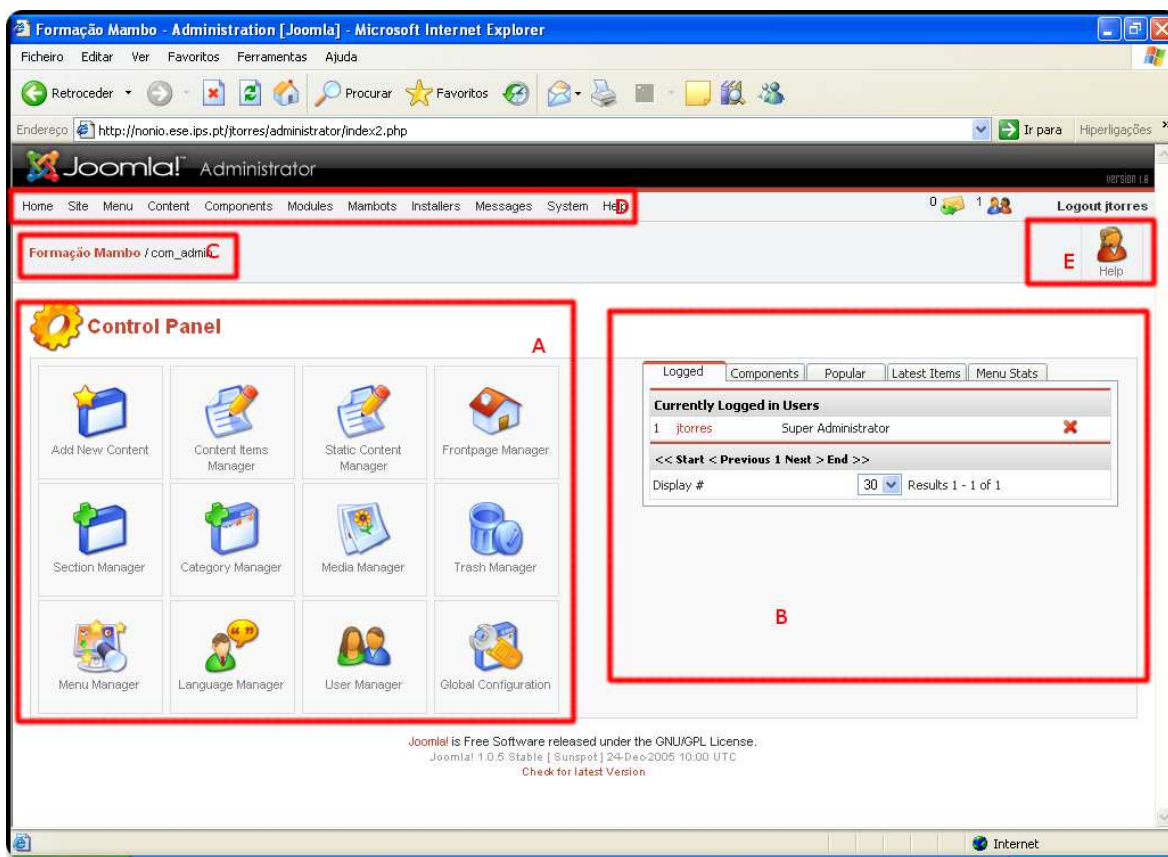


Figura 5: Zona de administração JOOMLA

definir a secção dando-lhe um título, um nome, definindo quem terá acesso aos conteúdos desta secção. Pode ainda definir uma imagem (que terá que enviar previamente para o *Media Manager*) e uma descrição dos conteúdos que a secção irá conter.

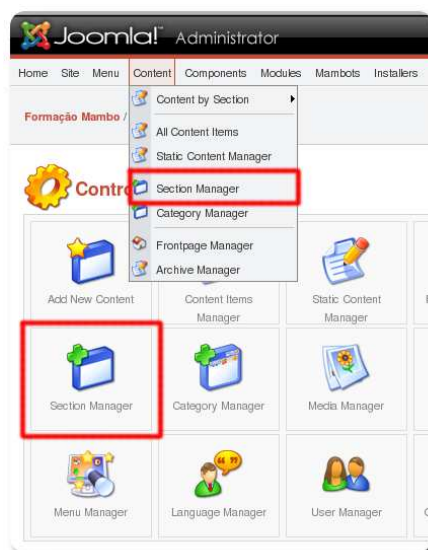


Figura 6: Criar uma secção



Figura 7: Gerir secções

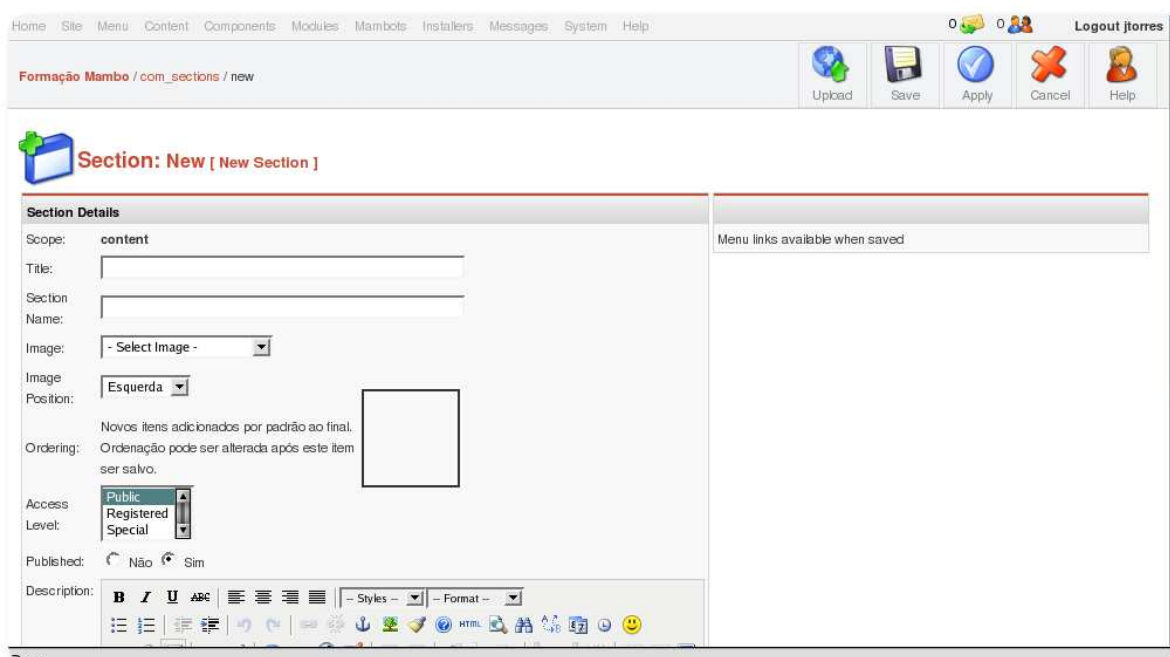


Figura 8: Criar nova Secção

6.1.2 Criar categorias

O processo de criar categorias é idêntico ao descrito para as secções. A única diferença reside no facto de, ao criar uma categoria, esta ter que estar associada, obrigatoriamente a uma secção. Assim, devemos primeiro criar as secções e só depois as categorias.

6.2 Criar uma notícia

Esta será a tarefa que mais vezes terá que fazer para manter o seu sítio actualizado. Como vimos esses conteúdos estarão organizados em categorias e secções.

A primeira preocupação que devemos ter é decidir se a nossa notícia vai conter imagens e em caso afirmativo devemos prepará-las (redimensionando-as se necessário) e transferi-las para o nosso sítio antes de começar a criar a notícia.

6.2.1 Enviar imagens

O envio de imagens para o nosso sítio é feito no *Media manager* (Figura 9). Para aceder ao *Media manager* escolha a opção com o mesmo nome no painel principal (*zona A* da Figura 5) ou no menu *site*. Aqui podemos transferir imagens para o

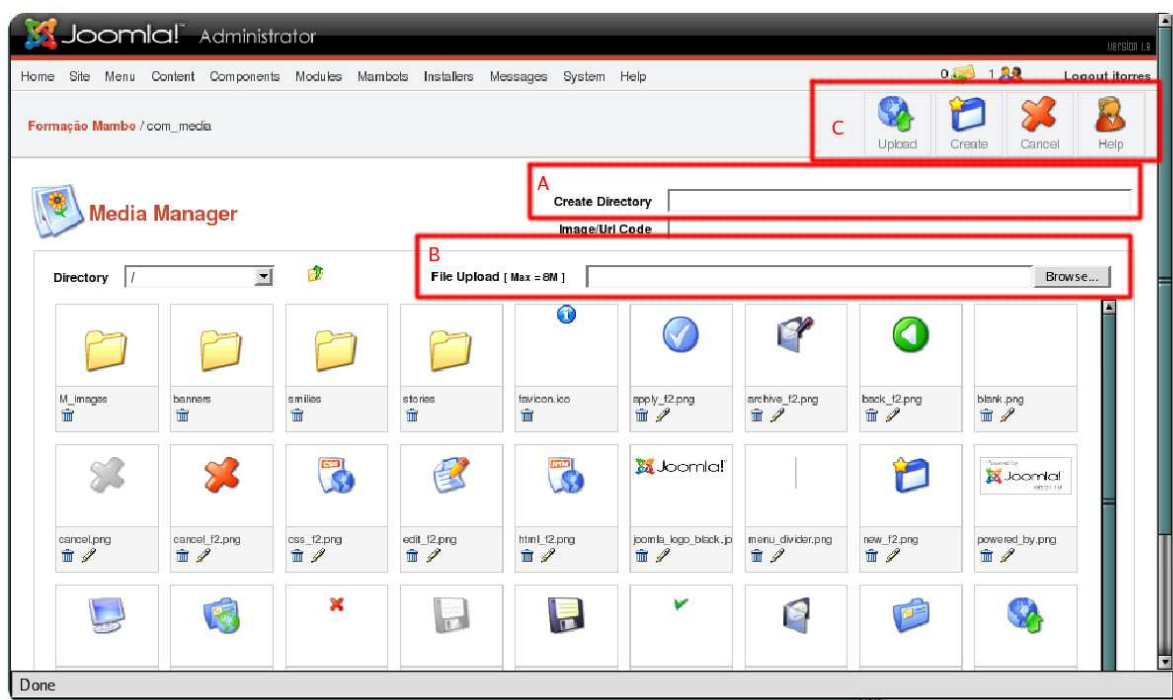


Figura 9: Media manager

servidor que estejam previamente gravadas no nosso computador. É também possível apagar imagens e criar pastas, de modo a que essas imagens fiquem organizadas por temas. As imagens a integrar nas notícias devem todas estar na pasta *stories*, podendo aí ser criadas sub-pastas.

6.2.2 Criar uma pasta no *Media manager*

1. Posicione-se na pasta onde pretende criar uma subpasta;

2. Escreva o nome da pasta que pretende criar na *zona A* da **Figura 9**;
3. Termine fazendo clique no botão *Create* da barra de ferramentas (*zona C* da **Figura 9**)

6.2.3 Enviar o texto da notícia

Existem diversas formas de iniciar o processo de envio de uma notícia. Uma delas é no painel (*zona A*) da **Figura 5** escolher a primeira opção *Add new content*; outra é através do menu *Content* escolher a opção *All content itens* e depois na barra de ferramentas escolher a opção *New*. Na **Figura 10** reproduzimos o ecrã onde editaremos os conteúdos. Vejamos algumas das opções fundamentais:

1. Toda a notícia tem que ter um título que definimos na *zona A*.
2. Além do título devemos definir outra designação *Title alias* que será um nome utilizado apenas internamente pelo JOOMLA.
3. Na *zona B* escrevemos o conteúdo da nossa notícia. No caso de o conteúdo ser muito longo escreveremos a parte inicial da notícia no quadro assinalado na zona B e a restante no quadro assinalado na zona C. A parte da *zona B* será o resumo que será apresentado quando listarmos os conteúdos desta categoria, enquanto que apenas teremos acesso aos conteúdos escritos na zona C quando nessa listagem fizermos clique na opção *Ler mais*.
4. Toda a notícia tem que estar integrada numa Secção e numa Categoria que escolhemos na zona assinalada com a letra F.
5. No quadro assinalado com a letra D temos várias páginas para definir opções respeitantes à nossa notícia como, por exemplo: se aparece ou não na página inicial, quem poderá ver esta notícia (todos ou apenas os utilizadores registados?) quem é o autor da informação, quando deve começar a ser exibida e quando deve deixar de o ser, etc.
6. Caso a nossa notícia não tenha imagens podemos, depois de escrever o texto terminar fazendo clique na opção *Save* da barra de ferramentas (*zona E*).
7. Sempre que queira sair deste ecrã sem gravar as alterações utilize o botão *Cancel* para que a notícia seja convenientemente “fechada” na base de dados. Nunca utilize o botão *Back* do seu *browser* porque nesse caso esta notícia ficará bloqueada podendo apenas ser desbloqueada pelo mesmo utilizador que a bloqueou.

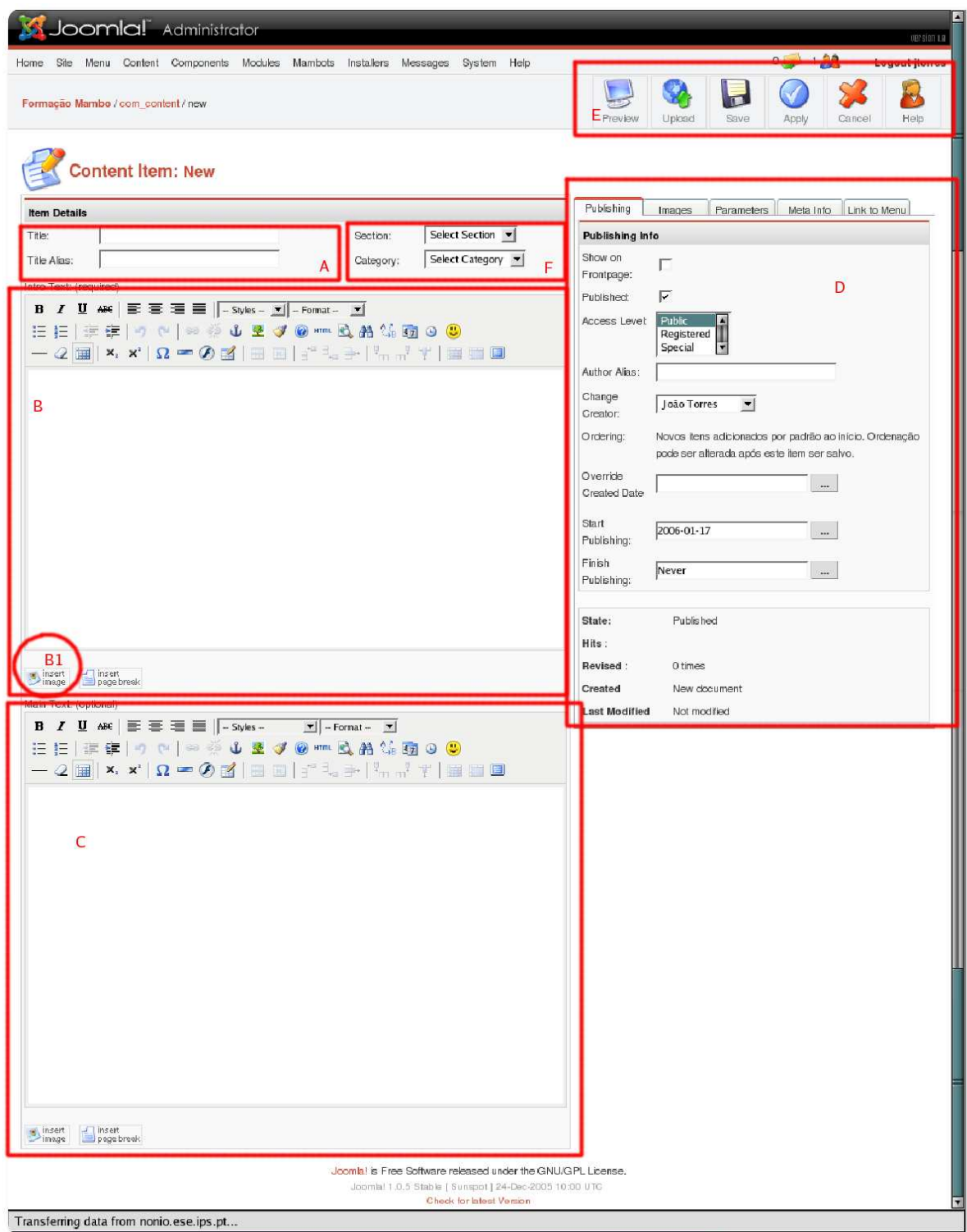


Figura 10: Criar conteúdos – enviar uma notícia

6.2.4 Juntar imagens às notícias

As nossas notícias podem conter imagens inseridas no texto. Para isso antes de começar a escrever devemos ter o cuidado de as transferir para o servidor. Caso se tenha

esquecido de o fazer e já tenha a notícia escrita, poderá sempre reeditá-la e acrescentar as imagens nessa altura. Vejamos como inserir as imagens:

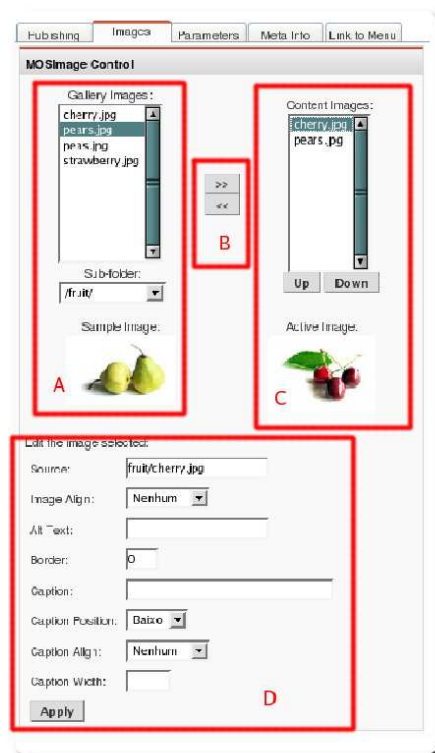


Figura 11: Opções das imagens

1. Na zona **D** da Figura 10 escolhemos o separador *Images*. Na lista da esquerda (zona **A** da Figura 11) temos a lista das imagens que estão no nosso sítio. Note que na versão testada apenas vemos as imagens e pastas contidas na pasta *stories* pelo que será aí que devemos guardar as imagens para os artigos.
2. Com os botões da zona **B** transferimos para a lista representada na zona **C** as imagens que pretendemos integrar nesta notícia.
3. Nessa lista poderemos definir a ordem pela qual as imagens aparecerão na notícia, utilizando os botões *Up* e *Down*;
4. Para cada uma das imagens seleccionadas na lista da zona **C** podemos ainda definir a posição em que aparecerá (esquerda, direita, centro), para que o texto se molde à volta da mesma, escrever um texto alternativo (que aparecerá sempre que a imagem não puder ser apresentada) e uma legenda para a imagem. Depois de definirmos estes parâmetros devemos fazer clique no botão *Apply* para que estas alterações sejam registadas.

5. Finalmente no nosso texto (**Figura 10 zona B e C**) colocando o cursor no local onde pretendemos inserir uma imagem fazemos clique no botão representado por **B1** na **Figura 10**, devendo aparecer no texto o código *mosimage* no local onde será inserida a primeira imagem da lista. Repita a operação tantas vezes quantas as imagens que queira integrar na notícia. O código inserido no texto *mosimage* imasará sempre o mesmo e a imagem a inserir será determinada pela ordem da lista.

6.2.5 Parâmetros

A controlar o aspecto dos artigos há uma série de parâmetros que podem ser controlados de um modo global para todo o sítio ou então artigo a artigo. Por exemplo, no início do artigo pode aparecer a data em que foi criado e por quem ou ainda a possibilidade de enviar este artigo por e-mail para uma amigo, imprimir ou ver uma versão em PDF. Podemos, no quadro representado na **Figura 12**, definir essas opções para este artigo concreto.

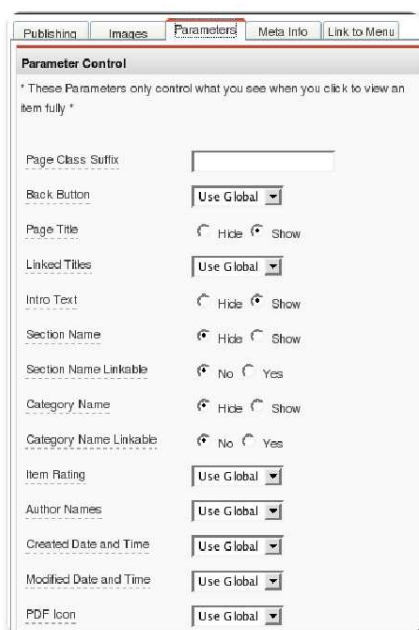


Figura 12: Parâmetros que controlam o aspecto dos artigos

6.3 Criar conteúdos estáticos

Alguma da informação a disponibilizar pode ser estática e para essa não há necessidade de criar secções e categorias uma vez que se tratará de páginas isoladas que não

sofrerão alterações. Criar um sítio apenas baseado em páginas estáticas seria redutor uma vez que não estaríamos a aproveitar o melhor que o JOOMLA nos oferece. Para criar um conteúdo estático acesse a opção do painel de controle, ou na opção do menu *Content*, com o nome *Static Content Manager*, evidenciada na **Figura 13**. No ecrã que

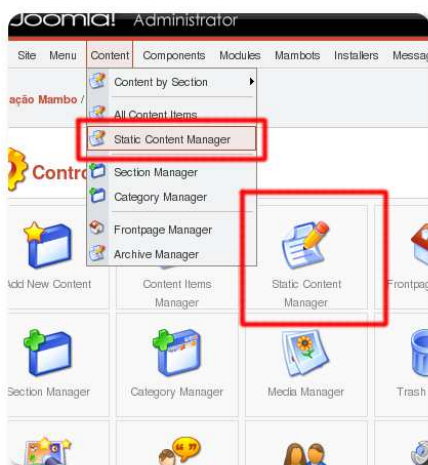


Figura 13: Criar conteúdos estáticos

se segue, representado na **Figura 14** podemos fazer a gestão dos conteúdos estáticos do nosso sítio, criando, alterando ou apagando conteúdos existentes. Para criar um novo conteúdo faça clique no botão evidenciado na *zona A* da **Figura 14**. O procedimento a

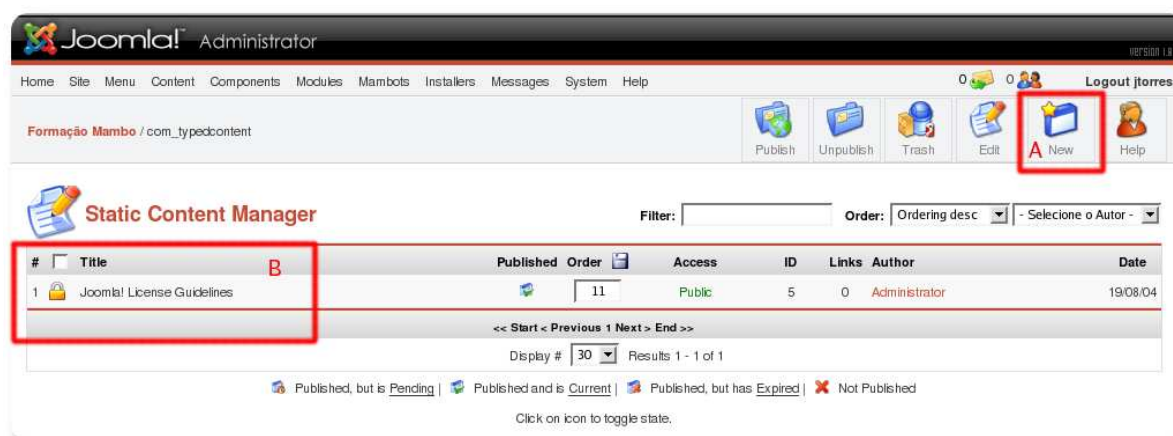


Figura 14: Criar conteúdos estáticos

seguir para criar um conteúdo estático é a partir deste ponto idêntico ao seguido para criar as restantes notícias. No entanto, para estes conteúdos que não estão associados a nenhuma secção/categoria não será necessário fazer essa escolha. Teremos também apenas uma caixa para escrever o conteúdo não havendo aqui o conceito de resumo e desenvolvimento, presente nos restantes conteúdos, como vimos. Note ainda que na

lista apresentada na **Figura 14** aparece o símbolo de um “cadeado”. Esse símbolo significa que esse elemento foi aberto por algum utilizador que está ainda neste momento a trabalhar nele ou que, por esquecimento, saiu sem gravar as alterações (utilizando o botão *Retroceder – Back*) do *Browser*. Esse elemento só poderá voltar a ser editado depois de o utilizador que o bloqueou o editar e sair convenientemente utilizando o botão *Save* ou *Cancel*. Esta norma de segurança é aplicada a todos os elementos editáveis no **JOOMLA** para evitar que os mesmos conteúdos sejam alterados por dois utilizadores em simultâneo.

6.4 Menus

Agora que pensamos nas secções e categorias e já temos informação no nosso sítio, temos que definir o modo como pretendemos apresentar essa informação. Para isso, vamos utilizar menus que terão, claro, opções. As opções dos menus podem desencadear várias acções. Para definirmos uma opção num menu escolhemos o menu correspondente. O mais vulgar é o designado por *mainmenu*, mas um sítio **JOOMLA** pode integrar outros menus que tornaremos visíveis, ou não, caso sintamos necessidade. Poderá também definir menus que apenas estejam disponíveis aos utilizadores registados. A partir do menu *Menu* tem acesso a todos os itens disponíveis através dessa estrutura, como apresenta o exemplo da **Figura 15**.

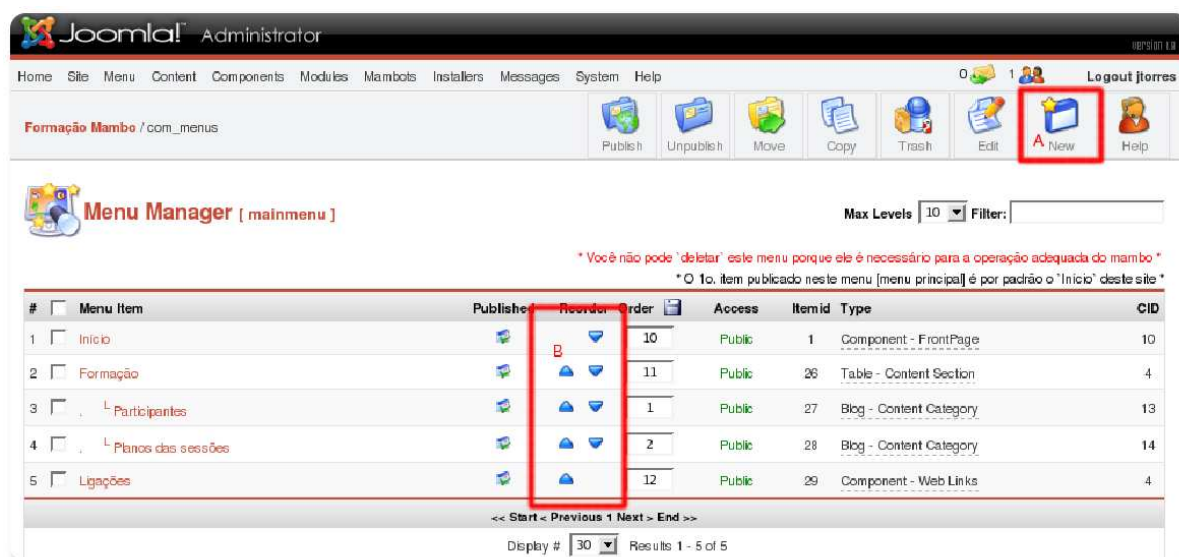


Figura 15: Menus, lista de itens

Caso pretenda apenas alterar (traduzir, por exemplo) um item, basta fazer clique sobre ele e no ecrã que aparece fazer essas alterações. Poderá também apagar, um

ou vários itens, marcando-os, fazendo clique em seguida na opção *Trash* da barra de ferramentas.

Caso queira acrescentar itens deve começar por fazer clique na opção *New*. Este processo ficará completo em duas fases. Numa primeira fase deverá escolher que tipo de acção desencadeará o novo item num ecrã reproduzido na **Figura 16**: . Vejamos

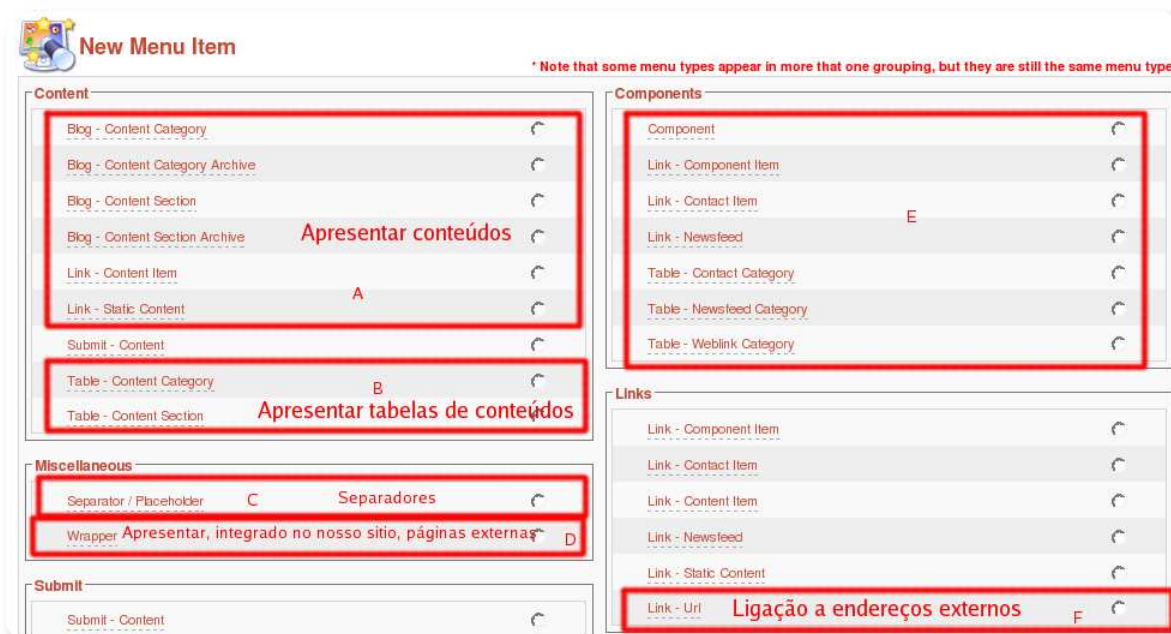


Figura 16: Menus – escolher tipo de item

alguns exemplos de acções que os menus podem desencadear:

1. Mostrar um conteúdo estático; (escolher a 6ª opção *zona A* da **Figura 16**)
2. Mostrar directamente uma determinada notícia (escolher a 5ª opção *zona A* da **Figura 16**)
3. Listar o conteúdo de uma categoria, apresentando os conteúdos das notícias (Blog) (escolher a 1ª opção *zona A* da **Figura 16**);
4. Listar o conteúdo de uma categoria na forma de uma tabela (escolher 1º opção da *zona B* da **Figura 16**);
5. Listar o conteúdo de uma secção, apresentando os conteúdos das notícias (Blog) (escolher a 3ª opção da *zona A* da **Figura 16**);
6. Listar o conteúdo de uma secção na forma de uma tabela que contem as categorias desta secção;

7. Listar o conteúdo de uma secção na forma de Blog, serão apresentados os resumos (o que foi escrito na primeira caixa ao escrever as notícias) com um botão que permite ver a notícia completa. (escolher a 1ª opção da *zona A* da **Figura 16**);
8. Ligar a outros sítios web (*zona B* da **Figura 16**);
9. Mostrar conteúdos externos dentro da estrutura do nosso sítio (Wrapper *zona D* da **Figura 16**);
10. Ligar a componentes que o nosso sítio integre (*zona E* da **Figura 16**);

Depois de escolhido o tipo de ligação que pretendemos, fazemos clique na designação da opção pretendida ou marcamo-la utilizando a opção *Next* da barra de ferramentas (*zona A* da **Figura 15**).

No ecrã seguinte daremos as informações que complementam a nossa escolha e as opções apresentadas dependerão da opção que fizemos neste momento. Se, por exemplo, formos fazer uma listagem (*Blog*) dos conteúdos de uma categoria aparecerá a lista das categorias que estão definidas, se por outro lado pretendemos mostrar um conteúdo estático aparecerá uma lista com os conteúdos estáticos disponíveis no nosso sítio.

Tomemos como exemplo uma listagem dos conteúdos de uma categoria; apareceria o ecrã que representamos na **Figura 17**

Teremos que obrigatoriamente dar um nome ao nosso item (*zona A* da **Figura 17**), que aparecerá no menu, e depois escolher qual a categoria a ser listada (*zona B* da **Figura 17**). Muito importante também é escolher de que item depende a nossa nova opção (*zona C* da **Figura 17**); deste modo faremos menus com vários níveis, sendo visíveis as opções de segundo nível, sempre que abrimos a opção de primeiro nível correspondente. Podemos ainda definir se este item será de acesso público ou restrito (*zona D* da **Figura 17**). Na zona dos parâmetros podemos ainda definir opções que determinarão o modo como vamos ver a informação.

Add Menu Item :: Blog - Content Category

Details

Name: A

Category: B

- All Categories
- Formação / Participantes
- Formação / Planos das sessões

Url: C

Parent Item: D

- Top
- Início
- Formação
- Participantes
- Planos das sessões
- Ligações

Ordering: Novos itens adicionados por padrão ao final. Ordenação pode ser alterada após este item ser salvo.

Access Level: D

- Public
- Registered
- Special

Published: Não Sim

Parameters

Menu Image: - Do not use an image -

Page Class Suffix:

Back Button: Use Global

Page Title:

Page Title: Hide Show

Leading: 1

Intro: 4

Columns: 2

Links: 4 E

Category Order: No, order by Primary Order only

Primary Order: Default

Pagination: Auto

Pagination Results: Hide Show

MOSSImages: Hide Show

Figura 17: Menus lista de itens